

Como melhorar a

comunicação

entre família e escola



Sumário

- 4 Comunicação entre família e escola e o papel de cada um
- 7 Dicas para tornar a comunicação com a família mais eficiente
- 15 Meios de comunicação entre escola e família

Expediente

Autora: Milena Godoy

Revisão técnica: Suelen dos Santos Braga

Diagramação: Áurea Camargo

Apoio: Bárbara Lorente, Diego Ribeiro, Leonardo Fernandes, Renata Dias e Nicolý Pierucci.

Introdução

A maneira de ensinar mudou completamente nos últimos dias. Devido à necessidade de isolamento social, para tentar controlar a pandemia causada pelo coronavírus, os professores foram encorajados a ministrar aulas online. Será que todos estavam preparados para isso?

Possivelmente não. Embora a comunicação por meio da internet tenha se expandido muito nos últimos anos, os alunos seguiam frequentando a escola e contando com atividades presenciais. Dessa forma, nem eles, nem os professores estavam preparados para sentar em frente de um computador e interagir.

Todos estão tendo que se reinventar e, nesse período de transição, a ajuda da família é essencial. O acompanhamento dos estudantes, para que eles consigam absorver conhecimento, mesmo que em casa, precisa ser feito pelos pais ou responsáveis.

Isso faz com que a comunicação entre família e escola ganhe um papel ainda mais importante. Afinal, só com o uso dela todos conseguirão passar por esse período delicado e colher bons frutos dele.

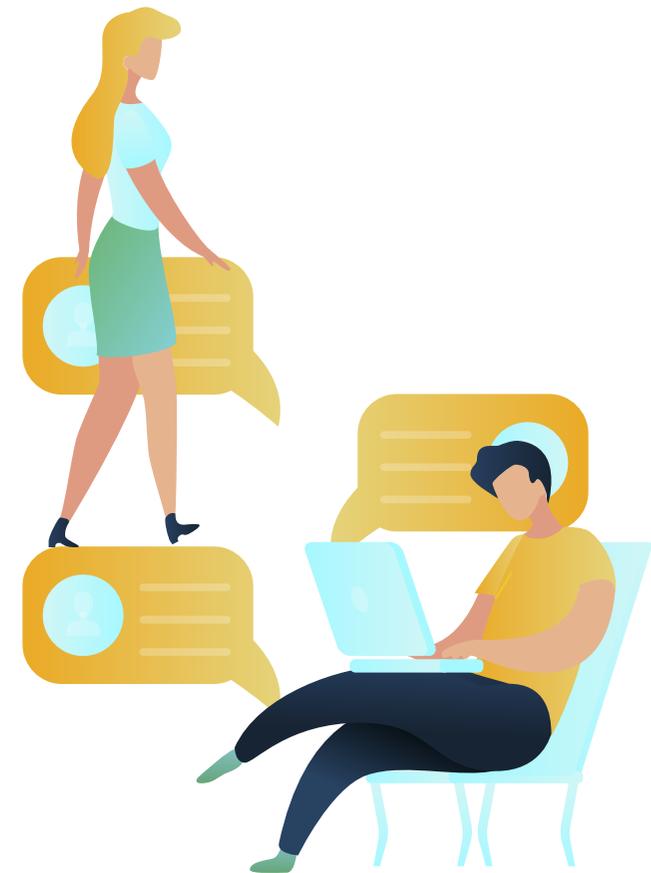
E a sua escola, como está se comunicando com a família dos estudantes? A interação está boa ou é possível melhorar? Nesse eBook, você encontrará dicas práticas de como fazer essa interação ser ainda mais efetiva! Aproveite e **confira dicas para engajar o professor no uso da tecnologia em aula.**

Comunicação entre família e escola e o papel de cada um

Uma das coisas que pode dificultar um pouco a comunicação e a interação entre a escola e a família é o desconhecimento do papel de cada um. Muitas vezes, os pais atribuem a educação como tarefa da escola.

Quando isso acontece, o estudante chega para a escola ainda precisando aprender valores e condutas, que deveriam ter vindo da sua base familiar. Isso acaba atrapalhando o desenvolvimento do discente e prejudicando o seu aprendizado.

Por isso, deve fazer parte desse processo de estreitamento na comunicação entre escola e família, a definição dos papéis de cada um. É importante deixar claro para os responsáveis, que eles precisam participar de todo o processo e que eles têm um papel fundamental no desenvolvimento da criança.



O trabalho de ensinar e ajudar os alunos a se desenvolverem deve ser feito em conjunto, cada parte exercendo a sua função na construção do conhecimento. Contudo, muitas vezes, os pais não conseguem separar o que é função deles e o que é função da escola.

Isso mostra, ainda mais, o quão importante é realizar uma boa comunicação entre a escola e a família. Essa boa interação vai ajudar a atingir o principal objetivo, que é o desenvolvimento do aluno. Para isso, é imprescindível que, durante as conversas com os responsáveis pelos discentes, seja deixado claro o papel de cada um.



Responsabilidade de cada um

A família **precisa** estar preparada para trabalhar relações afetivas e cognitivas. Ela tem que saber indicar as possibilidades de caminho para a criança e ajudá-la a desenvolver habilidades para a vida em sociedade.

Além disso, caberá à família incentivar o aluno a procurar o aprendizado, a ler e a construir conhecimento. Isso ficará ainda mais nítido para os pais no atual momento.

Com os estudantes em casa, a participação dos responsáveis vai ter que se tornar ainda mais intensa. E para que a escola atinja os seus objetivos, vai precisar saber que poderá contar com a ajuda dos pais, ou seja, mais uma vez, a comunicação entre escola e família se mostra como essencial no processo.

Nesse meio, é importante esclarecer para os responsáveis que cabe à escola, não apenas agora,

durante a pandemia, mas em todo o processo, a parte de ensinar os conteúdos pedagógicos e fomentar o pensamento reflexivo dos alunos. A escola tem como meta levar informações e ajudar os estudantes a desenvolverem novas habilidades.

Isso só será possível se a escola construir um bom relacionamento com as famílias e deixar clara a importância da participação ativa dos responsáveis pelo aluno durante todo o processo. A aproximação nem sempre é simples, mas é essencial.

Agora, mais do que nunca, a escola precisa estar preparada para o diálogo com os pais e para incentivá-los no trabalho em conjunto. Para isso, é preciso saber o que informar, como informar e qual linguagem usar.

Dicas para tornar a comunicação com a família mais eficiente

A sua escola investe em um bom relacionamento com as famílias dos alunos? Muitas instituições até já adotaram várias alternativas de interações, mas às vezes, a maneira como elas estão sendo feitas não estão surtindo o efeito desejado.

Saber o que falar, quando dizer e como transmitir a mensagem é muito importante para atingir os

objetivos. Confira algumas dicas de como tornar a comunicação com a família mais eficiente! Aproveite também para acessar nosso conteúdo, com informações importantes e dicas de **como fazer da família aliada no ensino.**



O que falar?

Para ter uma estratégia de comunicação eficiente entre escola e família, a primeira coisa é saber o que você quer falar. Quais as mensagens que a escola quer transmitir. Claro que todos esses passos devem estar de acordo com o projeto político pedagógico **(saiba mais sobre o PPP aqui)** da rede de ensino e da escola.

Contudo, é preciso garantir que os conteúdos produzidos estejam alinhados à estratégia de comunicação adotada. Para isso, a dica é começar listando os formatos de informativos mais usados pela escola. Dentre eles, você pode ter em sua lista:

- Placas informativas;
- Documentos diversos, como boletim, matrícula, ficha de inscrição, atas de reuniões ou declarações;
- Comunicados da escola, como chamadas para reuniões, notas oficiais ou convites;
- Lista de material escolar;
- Boletins informativos, para divulgar ações realizadas;
- Regras para a realização de matrícula;
- Orientações sobre o acompanhamento escolar do estudante, entre outros;
- Incentivar os pais a serem afetuosos e mesmo que não se recorde sobre o conteúdo é importante incentivar os alunos a importância de aprender.

Cada escola vive uma realidade e, por isso, prioriza o conteúdo que mais se adéqua a ela. Assim, o primeiro passo para ser mais eficiente na interação com a família é descobrindo e organizando tudo o que a escola faz e fala.

Conhecer a rotina que, naturalmente, já é adotada, ajuda tanto a estabelecer padrões, quanto a identificar falhas na comunicação. Comece observando o que já é feito e entendendo a sazonalidade de cada ponto de comunicação existente entre escola e família.



Por que falar?

A comunicação é essencial para criar vínculos e estreitar laços entre escola e família. Por isso, depois de identificar todos os tipos de comunicação adotados pela escola, é hora de saber o motivo de cada uma das ações de fala. O que a escola quer obter com cada comunicação feita?

Por exemplo, se a ideia for estreitar laços, não adianta apenas enviar informativos sobre a matrícula. É preciso mais. Nesse caso, a escola pode realizar ações como, por exemplo:

- Lembrar de datas e comemorativas, como dia das mães, dos pais ou o próprio Natal;
- Mostrar que se preocupa com alterações de comportamento do aluno e se oferecer para o diálogo, em busca de uma solução comum;
- Informar como o trabalho em conjunto, entre escola e família, está atingindo bons resultados e mostrar o avanço do estudante;
- Contar sobre as novidades e os investimentos feitos, visando a melhoria da educação.

Assim, antes de sair lançando comunicados, identifique o que você quer alcançar com as mensagens enviadas. É para divulgar algo ou informar? Engajar ou aproximar a

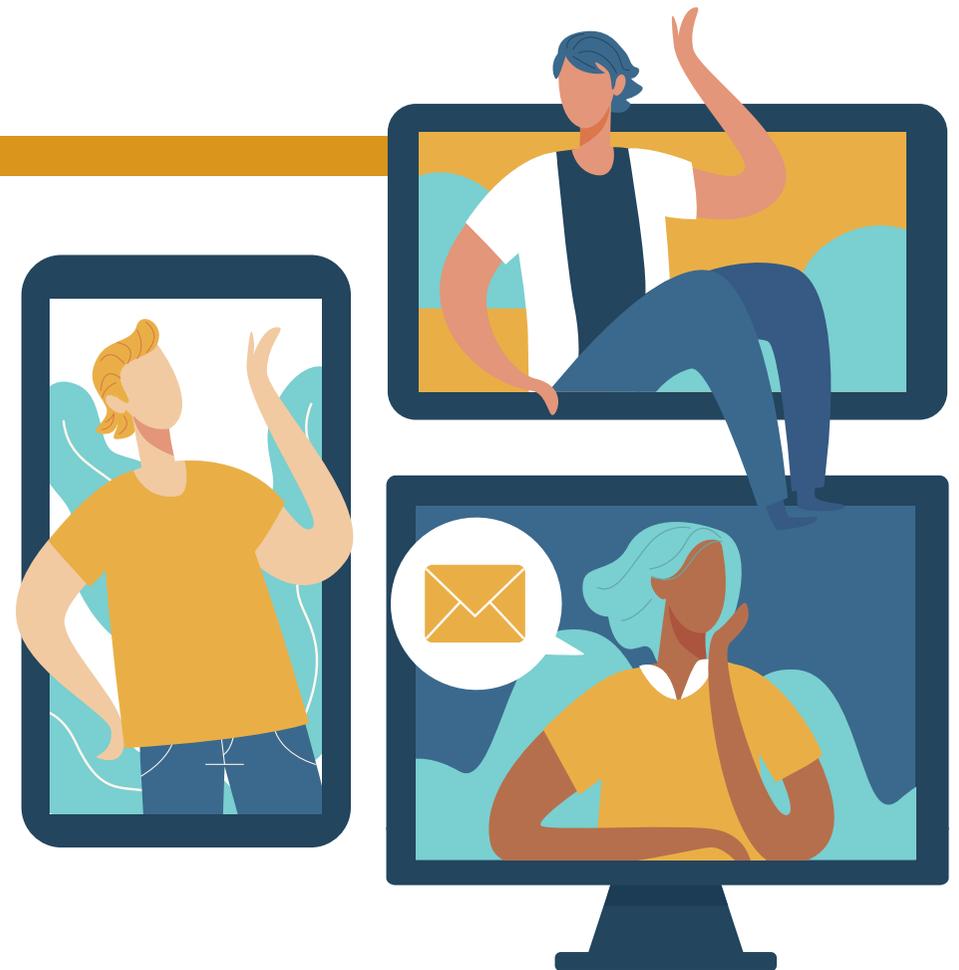
família da escola? Saber o porquê é de suma importância, para que a estratégia de comunicação correta seja adotada.

Quando falar?

Agora que você já identificou as principais formas de comunicação adotadas pela escola e quais os objetivos quer atingir, é hora de saber quando falar. Claro que, para uma comunicação eficiente, o diálogo precisa estar presente o tempo todo.

Durante as aulas, provavelmente, de uma forma mais intensa. Afinal, é o momento de mostrar a evolução do aluno e de procurar a família para solucionar possíveis problemas.

Porém, esse tipo de interação, mesmo que de uma forma mais espaçada, deve continuar também durante as férias. Afinal, a ideia é criar vínculos.



Em situações semelhantes à da pandemia, por exemplo, a interação pode precisar ser até diária. Afinal, no processo de readaptação e de mudança repentina na maneira de ensinar e aprender, o auxílio dos pais é fundamental.

Seja qual for o período, para não falhar na comunicação com a família, é preciso programar a sazonalidade. Dessa forma, ficará mais fácil alinhar aos objetivos da escola no momento. Sejam eles os de atrair novos alunos ou de informar a família sobre algum acontecimento.

Para tornar esse processo mais eficiente, é indicado que você:

- Mantenha uma rotina de comunicados, se possível durante as férias e em períodos atípicos como o a pandemia;
- Tenha um calendário com as datas de lançamento de determinada comunicação, pois isso ajudará a manter um fluxo contínuo;
- Não se esqueça, por exemplo, de datas comemorativas importantes, pois isso é essencial para estabelecer um vínculo com a família.

Como falar?

Outro ponto importante é encontrar a melhor maneira de se comunicar e as melhores palavras a serem usadas. Tratar cada familiar de forma individualizada, no caso de comunicados gerais, torna-se inviável. Porém, é viável que a escola conheça melhor quem são essas pessoas.

O que fazem os pais dos alunos? Qual o motivo deles terem matriculado o filho nessa escola? Dados como esses, ajudarão a escola a escolher as melhores palavras para atingir a família.

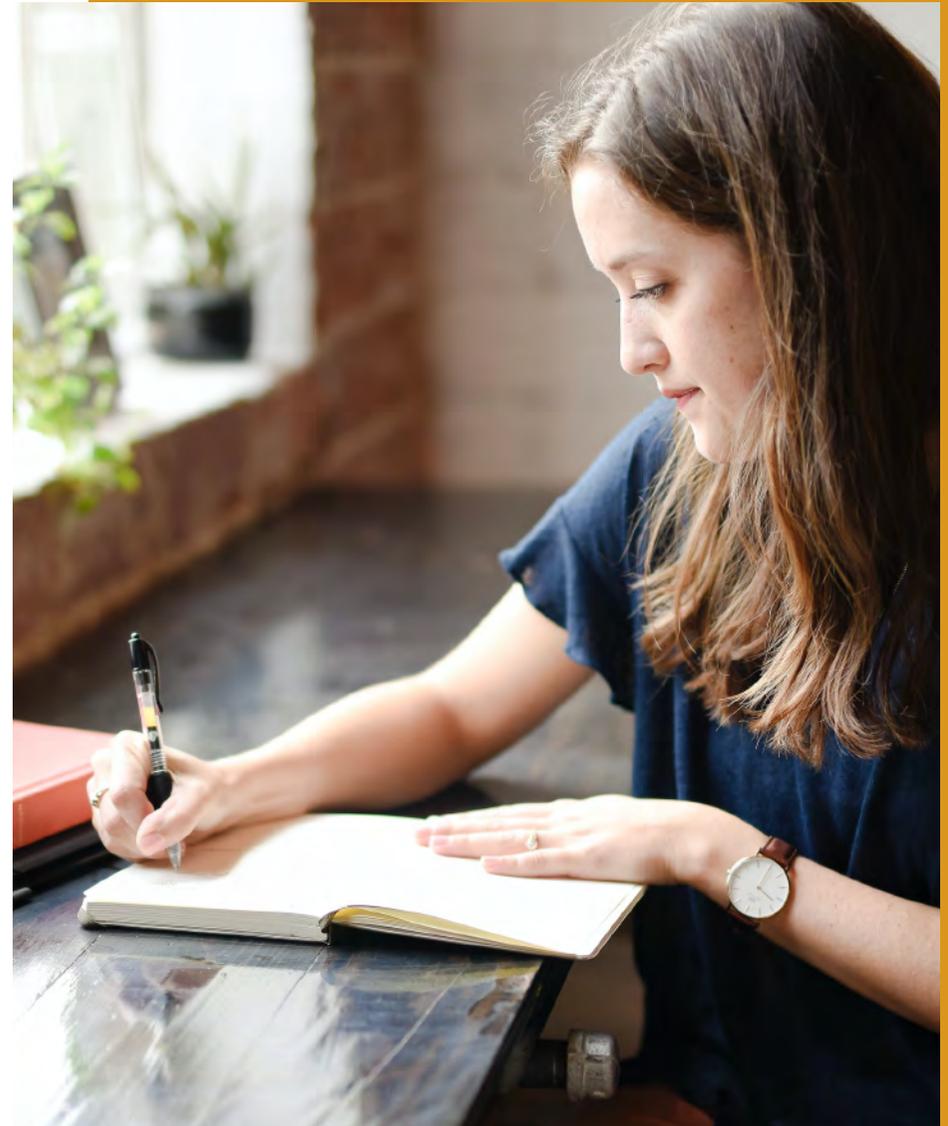
É possível até estabelecer diversos perfis e agrupar os pais, para que a comunicação feita seja direcionada ao perfil no qual cada família se encaixa. O tom da conversa e da informação disponibilizada pode ser direcionado para cada grupo de pais, que compõem a estrutura familiar dos alunos da sua escola. Isso possibilitará uma comunicação escolar mais eficiente.



Para agrupar esses pais e ajudar a identificar a forma adequada de chegar até eles, você pode usar os dados que possuem na própria escola. Responda a perguntas como:

- Quem são esses pais?
- Eles frequentam as reuniões?
- Onde moram?
- Com o que trabalham?
- Como procuram a escola, por aplicativo, telefone ou de forma presencial?
- Quando procuram a escola?

Conhecendo melhor essas informações, será mais fácil encontrar uma linguagem adequada, para que a mensagem enviada chegue de forma simples e clara até a família. Estabeleça um ou mais perfis, para que a comunicação possa ser direcionada corretamente a eles.



Meios de comunicação entre escola e família

Agora, que você já identificou as datas, os tipos de comunicação importantes para a sua escola e o perfil dos pais, é preciso ampliar a forma como a comunicação é feita. Panfletos e impressos podem até gerar resultados, mas a tecnologia, nos dias atuais, é essencial. Veja algumas alternativas e invista no diálogo entre escola e família!



Deixe um telefone sempre disponível

É importante ter um canal aberto com os responsáveis para eventuais dúvidas. Ter um telefone disponível é indispensável. Sempre que possível, reforce com as famílias sobre o canal de comunicação e deixe estabelecido os horários de funcionamento da escola. Durante os horários que foi divulgado para as famílias, certifique-se de que sempre terá alguém com domínio das informações disponível para esclarecer as possíveis dúvidas.

Além disso, caso note que os alunos não estão acessando ao conteúdo ou que não está recebendo nenhum feedback da família, ligue. Pode ser um caso especial, que precise de uma atenção diferenciada da escola. Esteja pronto para isso.

Tenha a tecnologia como sua aliada

Por qual meio você se informa atualmente? Jornal impresso, revistas, TV ou online? Assim como você, muitos pais leem artigos na internet, acessam a redes sociais e fazem boa parte das atividades diárias usando um computador. Use isso a favor da escola!

Invista em mecanismo de comunicação virtual eficiente. Chats, vídeos, redes sociais... Tudo isso pode e deve ser usado para melhorar a interação entre família e escola. Sem contar que isso facilita a troca de informações e de acesso a elas.

Mensagens no celular ainda funcionam

Muitas pessoas não usam mais o SMS. Porém, a comunicação por esse meio ainda é efetiva. Você pode usar esse tipo de interação para avisar aos pais de uma reunião, lembrá-los de um evento na escola, entre outros.

Sempre que necessário, envie comunicados sobre um novo conteúdo didático, por exemplo, que tenha sido disponibilizado para os alunos. Isso ajudará a família a incentivar o discente a acompanhar as aulas e estudar em casa.

Impressos

Folders e Jornais da escola podem ser ótimas formas de comunicação e de estreitamento de relacionamento entre escola e família.

Tão importante quanto manter a comunicação com a família e se organizar e estar preparado para receber todos, quando as aulas recomeçarem. Para ajudar neste desafio, separamos algumas **dicas para receber bem professores e alunos. Confira!**



Acesse o site, conheça mais sobre a empresa
e aproveite conteúdos exclusivos.

www.plannetaeducacao.com.br

